



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451

PERCEPÇÕES SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS, CAMPUS IPORÁ-GO

MOURA, Derick Martins Borges de¹; OLIVEIRA, Divino José Lemes de²

Universidade Estadual de Goiás

Campus de Iporá

¹ derickmartins@hotmail.com ² professorrzejinhopj@gmail.com

RESUMO

O trabalho em questão é o relatório final de estágio de licenciatura em Geografia pela Universidade Estadual de Goiás - Campus de Iporá-GO ocorrido no ano de 2013 e 2014, sendo que o primeiro foi o estágio supervisionado I e o segundo o estágio supervisionado II, seguido do projeto de intervenção, e ocorreram em quatro escolas campo de Iporá: a Escola Estadual Israel Amorim, o Colégio Estadual Osório Raimundo de Lima, a Escola Estadual de Aplicação e o Colégio Engemed. Nesse trabalho destaca-se a importância do estágio na licenciatura, as experiências vividas, os entendimentos aprendidos, e as propostas para ajudar a melhoria da qualidade do ensino.

Palavras-chaves: Estágio supervisionado. Educação. Licenciatura em geografia.

INTRODUÇÃO

Nesse artigo será abordado as atividades e experiências ocorridas durante o período do estágio supervisionado I e II, bem como o projeto de intervenção, que totalizaram 400 horas/aula, ambos contaram com discussões teóricas em sala de aula e estágio prático. O estágio supervisionado I, contou com a fase de observação e semi-regência, sendo ocorrido nas escolas campo: Escola Estadual Israel Amorim (5º ano ao 9º ano do ensino fundamental) e Colégio Osório Raimundo de Lima (1º, 2º e 3º ano do ensino médio), no ano de 2013. O estágio supervisionado II, contou com a fase de



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID

“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”

ISSN: 2238-8451

regência, sendo ocorrido nas escolas campo: Colégio Engemed (ensino médio) e Escola Estadual de Aplicação (ensino fundamental), no ano de 2014.

Segundo Pimenta et al. (2008), o estágio na licenciatura pode proporcionar ao acadêmico a oportunidade de entrar em contato com a realidade da carreira docente e fazer com que haja experiências concretas com o sistema educacional brasileiro.

O estágio supervisionado para os alunos que ainda não exercem o magistério pode ser um espaço de convergência das experiências pedagógicas vivenciadas no decorrer do curso e, principalmente ser uma experiência de aprendizagem da profissão docente.

Ghedin et al. (2008), enfatiza que o primeiro contato com a docência faz com que o estagiário perceba a importância da relação ensino-aprendizagem e entenda o papel do professor, segundo ele:

O educador, ao assumir-se como professor-pesquisador, não distancia-se dos problemas reais e alarmantes da escola, mas pelo contrário, os torna mais próximos na medida em que os torna como objeto de investigação e amplia as formas de compreendê-los. Nesse sentido, o professor deixa de ser somente aquele que ensina. Existe sobre ele uma nova e complexa demanda de habilidades, não apenas incorporadas ao processo de ensinar, mas sobretudo às formas de refletir e avaliar este processo. A reflexividade crítica sobre as práticas e as experiências cotidianas da escola adicionada à atividade da pesquisa viabilizam a reformulação da identidade do professor, como profissional e como indivíduo. (Ghedin et al 2008, p. 78)

Para Cavalcanti (2002), não existe uma receita para se dar aula, o que existem, são ideias e métodos para se ensinar. Assim o estagiário deve perceber desde logo a realidade do seu ambiente de trabalho e propor métodos atendam as carências da sua escola campo. Para uma melhor concretização da função de ensinar, o estagiário tem que estar atento para os assuntos atuais e ter um bom entendimento para que saiam boas ideias de como se ensinar melhor.

O papel fundamental de um licenciando em geografia é o de fazer observação, descrição, análise e síntese, e o estágio supervisionado pode proporcionar esses pressupostos para que os estagiários possam ingressar no mundo da docência com a



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID

“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”

ISSN: 2238-8451

visão geográfica adquirida em sala de aula, e as experiências vividas no estágio. As experiências adquiridas no estágio contribuem para o entendimento do que é a docência e a importância da educação como mecanismo de transformação da realidade.

O trabalho em questão tem a justificativa de poder ajudar na discussão acerca do estágio supervisionado em Geografia da Universidade Estadual de Goiás, campus de Iporá-GO, mostrando a visão do estagiário e as suas percepções a respeito do mesmo.

Dessa maneira esse trabalho tem por objetivo a exposição das experiências vividas e da percepção do estágio supervisionado em Geografia, ocorrido em 2013 e 2014 na Universidade Estadual de Goiás, no campus de Iporá-GO.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente artigo foi elaborado a partir das experiências vividas no estágio supervisionado I e II, e utilizando a metodologia de relatos de experiências adquiridas durante essa fase, tendo uma visão crítico-reflexiva e chegando em percepções acerca do resultado concreto conseguido.

No estágio supervisionado I foi utilizado a metodologia de observação nas escolas campo, para um primeiro contato e entendimento do funcionamento do ambiente escolar.

No estágio supervisionado II foi utilizado a metodologia de regência de aulas no ensino fundamental e no ensino médio, na matéria de geografia e seus diversos conteúdos. Foram feitos planejamento através dos planos de aula, sendo que foram utilizados diversos métodos alternativos de ensino como as mídias digitais, músicas, apresentação de *slides* e *softwares* geotecnológicos como o *Google Earth*.²

Na universidade, o professor de estágio orientava quanto os pressupostos teóricos e metodológicos a serem utilizados nas escolas campo. Nas escolas campo os professores supervisores acompanhava e posteriormente avaliava as aulas ministradas.

² Sistema de informação geográfica que possibilita a visualização de imagens aéreas do planeta terra.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451

Na execução do projeto de intervenção, foi passado pelo professor de estágio da universidade, alguns temas relativos ao conteúdo de geografia para elaboração de textos sobre os temas, bem como questionários e depois repassarmos aos alunos das escolas campo para resolução. Após a resolução houve também a nossa correção das atividades e repassado ao professor de estágio da universidade.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O estágio supervisionado I foi executado no ano de 2013 em duas escolas campo: a escola estadual Israel Amorim e o Colégio Osório Raimundo de Lima e o estágio supervisionado II foi realizado no ano de 2014 em duas escolas campo: na Escola Estadual de Aplicação e no Colégio Engemed, sendo que essa segunda foi a única escola campo particular. Na figura 1 podemos notar a localização das escolas campo na zona urbana de Iporá-GO.

Figura 1: Localização das escolas campo na zona urbana de Iporá-GO.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451



Fonte: Moura (2014), adaptado do Google Earth.

Conforme a localização das escolas campo na zona urbana de Iporá podemos notar que o Colégio Engemed e a Escola Estadual Israel de Amorim são mais centralizadas, e que a Escola Estadual de Aplicação e o Colégio Osório Raimundo de Lima são mais periféricas.

Estruturalmente as escolas campo possuem boas condições de funcionamento, como podemos notar na figura 2.

Figura 2: Escolas campo. A: Escola Estadual de Aplicação. B: Colégio Estadual Osório Raimundo de Lima. C: Escola Estadual Israel Amorim. D: Colégio Engemed.

Fonte: Moura, 2014.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
 ISSN: 2238-8451

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) das escolas campo foram observados, sendo que as mesmas estão cumprindo as metas projetadas, como podemos ver no Quadro 1.

Quadro 1: Índice de Desenvolvimento da Educação Básica das escolas campo.

4º série / 5º ano													
Escola ↓	Ideb Observado					Metas Projetadas							
	2005 ↓	2007 ↓	2009 ↓	2011 ↓	2013 ↓	2007 ↓	2009 ↓	2011 ↓	2013 ↓	2015 ↓	2017 ↓	2019 ↓	2021 ↓
COLEGIO ESTADUAL DE APLICACAO	4.4	3.6	5.2	5.0	6.3	4.5	4.8	5.2	5.5	5.8	6.0	6.3	6.5
Escola ↓	Ideb Observado					Metas Projetadas							
	2005 ↓	2007 ↓	2009 ↓	2011 ↓	2013 ↓	2007 ↓	2009 ↓	2011 ↓	2013 ↓	2015 ↓	2017 ↓	2019 ↓	2021 ↓
ESCOLA ESTADUAL ISRAEL AMORIM	4.4		5.4	5.3	6.5	4.5	4.8	5.2	5.5	5.7	6.0	6.2	6.5
8º série / 9º ano													
Escola ↓	Ideb Observado					Metas Projetadas							
	2005 ↓	2007 ↓	2009 ↓	2011 ↓	2013 ↓	2007 ↓	2009 ↓	2011 ↓	2013 ↓	2015 ↓	2017 ↓	2019 ↓	2021 ↓
COLEGIO ESTADUAL DE APLICACAO	4.1	4.1	3.8	4.1	5.3	4.2	4.3	4.6	5.0	5.3	5.6	5.8	6.1
Escola ↓	Ideb Observado					Metas Projetadas							
	2005 ↓	2007 ↓	2009 ↓	2011 ↓	2013 ↓	2007 ↓	2009 ↓	2011 ↓	2013 ↓	2015 ↓	2017 ↓	2019 ↓	2021 ↓
ESCOLA ESTADUAL ISRAEL AMORIM		3.4	3.8	4.4	5.2		3.5	3.7	4.0	4.4	4.6	4.9	5.1
Escola ↓	Ideb Observado					Metas Projetadas							
	2005 ↓	2007 ↓	2009 ↓	2011 ↓	2013 ↓	2007 ↓	2009 ↓	2011 ↓	2013 ↓	2015 ↓	2017 ↓	2019 ↓	2021 ↓
COLEGIO ESTADUAL OSORIO RAIMUNDO DE LIMA	2.9	3.1	2.6	2.9	5.0	2.9	3.1	3.3	3.7	4.1	4.4	4.7	4.9

Fonte: Inep, 2014.

Em geral as escolas campo estão conseguindo cumprir suas metas do Ideb. O Colégio Engemed não está no quadro pois o mesmo é uma escola particular e não faz parte da avaliação no Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira). Dessa forma não é possível comparar o rendimento educacional dos



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451

alunos das instituições privadas de ensino com as instituições públicas de ensino, nos moldes de avaliação do Ideb.

Uma questão relevante para se pensar é que até que ponto o Índice de Desenvolvimento da Educação (Ideb) mede a qualidade da educação brasileira? E será que os números correspondem com a realidade? Devemos refletir se o resultado da educação em números leva em considerações as questões sociais e culturais dos lugares e regiões, pois o ensino e a aprendizagem não é padronizado e nem absorvido da mesma forma pelas pessoas. Segundo o INEP (2014), o Ideb compara a educação nacionalmente, em seus aspectos de aprendizagem, e as metas a serem alcançadas. O Ideb é calculado a partir de dois componentes: aprovação e médias de desempenho nos exames padronizados aplicados pelo Inep. Os índices de aprovação são obtidos a partir do Censo Escolar, realizado anualmente pelo Inep. As médias de desempenho utilizadas são as da Prova Brasil e do Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica.)

O estágio supervisionado I que ocorreu em 2013 nas escolas campo: Escola Estadual Israel de Amorim e no Colégio Osório Raimundo de Lima, teve o papel de me inserir no cotidiano educacional e poder propiciar as experiências práticas de como ser um professor.

Com o decorrer do estágio, notou-se que ainda existe muita resistência por parte dos professores supervisores, em continuar utilizando métodos tradicionais de educação, e que muitas vezes esses métodos não conseguem executar seu papel de fazer com que o aluno compreenda o conteúdo ministrado, e nem saiba para quê servirá estudar isso. Sobre isso Ghedin et al (2008, p.34) ressaltam:

O estágio, nos moldes tradicionalmente assumidos nos cursos de formação de professores, não tem permitido contribuir para a análise crítica da prática docente em sala de aula e não tem conseguido formar uma cultura ou atitude docente que consiga superar a cultura escolar que ainda carrega vícios de uma perspectiva tecnicista e conservadora da educação.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID

“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”

ISSN: 2238-8451

Castrogiovanni (2008), afirma que ainda existe pouca aproximação da escola com o cotidiano dos alunos. A escola não manifesta interesse em estudar as questões presente no mundo contemporâneo, pois ela não consegue explicar e contextualizar as novas dinâmicas impregnadas no contexto escolar, e o perfil do aluno de hoje.

Os professores devem estar antenados para as novas tecnologias e utilizarem como métodos de ensino para buscar mais interesse por parte dos alunos em aprenderem o conteúdo proposto.

Segundo Pimenta et al. (2008), o papel das teorias é iluminar e oferecer instrumentos e esquemas para análise e investigação que permitam questionar as práticas institucionalizadas e as ações dos sujeitos, e ao mesmo tempo, colocar eles próprios em questionamento.

Nesse sentido, o estágio contribui para que haja reflexões dos estagiários, fazendo com que os mesmos pensem de maneira diferente e revejam a realidade de outro ângulo, podendo compreender melhor a importância da educação na vida das pessoas, considerando suas particularidades.

[...] uma atividade que pode trazer imensos benefícios para a aprendizagem, para a melhoria do ensino e para o estagiário, no que diz respeito à sua formação, certamente trará resultados positivos, além de estes tornarem-se ainda mais importantes quando se tem consciência de que a maior beneficiada nesse processo será a sociedade e, em especial, a comunidade a que se destinam os profissionais egressos da Universidade. (TRACZ; DIAS, 2006, p.2).

No estágio supervisionado II que ocorreu no ano de 2014 nas escolas campo: Escola Estadual de Aplicação e Colégio Engemed, teve-se a oportunidade da experiência docente e poder perceber todas as experiências contidas nessa profissão. Ouve a participação em todas as fases da composição de uma aula: planejamento, pensamento de ideias para como executar uma boa aula, e finalmente a execução da mesma.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID

*“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”*

ISSN: 2238-8451

Fazendo comparação entre as escolas públicas e a escola particular, pode-se notar que na escola particular os alunos demonstram maior interesse em aprender, pois sabem que seus pais os cobram maior interesse em aprender, pois estão investindo financeiramente em seus estudos para eles ingressarem em uma universidade. Já nas escolas públicas, pude perceber o maior desinteresse por parte dos alunos em prestar atenção nas aulas e por consequência não aprenderem melhor os conteúdos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tanto o estágio supervisionado I quanto o estágio supervisionado II, cumpriram com o seu papel, pois foram fases de aprendizado prático e de reflexões a respeito da educação brasileira.

Podemos notar que o estágio tem papel de extrema relevância em propiciar ao estagiário o contato com a realidade das escolas campo e fazer com que ele perceba a realidade do cotidiano educacional.

Nas minhas experiências no decorrer do estágio percebi a importância de experimentar a profissão docente durante da formação, e de haver desafios para as superações. Mesmo com as dificuldades, impedimentos e restrições que eu me deparei, acredito que com esforço pude aprender bastante e levar boas experiências como bagagem para minha trajetória como futuro docente.

No estágio supervisionado I e II, pude perceber que houve a concretização do fundamento principal do estágio em licenciatura, que é a inserção do estagiário no mundo educacional, trazendo novas experiências e reflexões acerca do sistema educacional brasileiro.

O estágio em sua totalidade fez com que eu compreendesse melhor a realidade da educação e me motivou na inserção da carreira docente, podendo contribuir na mudança para melhorar o panorama atual da educação no Brasil.

REFERÊNCIAS



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID

“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”

ISSN: 2238-8451

CASTROGIOVANNI, A. C.. **Ensino de Geografia: Práticas e Textualizações no Cotidiano**. 6. ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2008.

CAVALCANTI, L. S. **Geografia e Prática de Ensino**. Goiana: Alternativa, 2002.

GHEDIN, E. et al. **Formação de professores: caminhos e descaminhos da prática**. Brasília. Líber Livro Editora, 2008.

IDEB. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica**. Disponível em: <<http://ideb.inep.gov.br/>>. Acesso em: 15 de outubro de 2014.

INEP. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br/>>. Acesso em: 15 de outubro de 2014.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L.. Estágio: diferentes concepções. In: **Estágio e Docência**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008. p. 33 – 57.

TRACZ, M.; DIAS, A. N. A. **Estágio Supervisionado**: um estudo sobre a relação do estágio e o meio produtivo. 2006.